

O CONCURSO MAIS IS - UM AGENTE DE MUDANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE NA FEUP

Ana C. Madeira^{1,2*}, António T. Marques^{1,2}, Carla Gomes^{1,2}, Carlos Alves^{1,2}, Carlos A. V. Costa^{1,2}, Joana M. Dias^{1,2}, João Costa^{1,2}, Manuel F. Pereira^{1,2}, Maria Lurdes Lopes^{1,2}, Paula Rego^{1,2} e Rui Calçada²

1: Comissariado para a Sustentabilidade, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto

2: Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Rua Dr. Roberto Frias, 4200 - 465 Porto

*e-mail: anacarla@fe.up.pt; 2 - sustentabilidade@fe.up.pt; ruiabc@fe.up.pt

Palavras chave: Concurso de ideias, Ensino superior, Cultura de sustentabilidade, Desenvolvimento sustentável.

Resumo

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de formar os futuros líderes e apoiar na implementação das metas dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) da ONU. Efetivamente, as IES devem ser as impulsionadoras de uma mudança cultural com base nos princípios de sustentabilidade, uma vez que têm um impacto relevante no comportamento das pessoas. O ensino superior é, por isso, considerado um ‘agente de mudança’ para o desenvolvimento sustentável (DS). Além disso, de acordo com Žalėnienė e Pereira (2021), as universidades melhor classificadas nos *rankings* têm uma cultura de governação com uma orientação clara para o DS. Para o sucesso desta mudança cultural é crítico que a universidade tenha ações coordenadas em duas frentes: na implementação da educação para o DS e na colocação em prática do que é aprendido na sala de aula (Sonetti *et al.*, 2019).

Alguns autores referem que há benefícios na utilização de abordagens participativas (Disterheft A. *et al.*, 2015) e de experiências de aprendizagem híbridas (educação formal, não-formal e informal) (Caldana A. *et al.*, 2021) na criação de uma cultura de sustentabilidade nas IES. Deste modo, decidiu-se promover na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) o concurso [Mais Ideias Sustentáveis](#) (Mais IS), uma vez que através deste concurso, os participantes e, em particular os estudantes, são motivados a refletirem de forma criativa como tornar o campus mais sustentável (educação não formal). A 1ª edição deste concurso decorreu em 2016 e, nessa altura, era constituído por 2 fases. Em cada uma destas fases, o júri selecionava a melhor ideia e, no final, a melhor ideia de ambas as fases era considerada a Ideia Mais Sustentável do Ano, sendo implementada com a participação ativa do autor da ideia. O vencedor de cada uma das fases ganhava um prémio, e ao vencedor final era atribuído um diploma de reconhecimento no Dia da FEUP. A partir de 2018 optou-se por fazer uma única fase alargada.

A submissão de ideias é feita através de uma plataforma construída por alguns estudantes de engenharia informática no âmbito de uma unidade curricular do seu plano de estudos. Desta forma, os estudantes começam logo a ser envolvidos na fase de conceção do concurso. Para auxiliar na submissão das candidaturas, foi elaborado por esses mesmos estudantes um vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=JuiZn0cD8O4>. Atualmente, além dos campos solicitados no início do concurso, é pedido que indiquem para que ODS a ideia contribui.

A avaliação das ideias é feita por um painel constituído pelos membros do Comissariado para a Sustentabilidade e tem em linha de conta o seu carácter inovador, o impacto na visão do

Comissariado para a Sustentabilidade² (impactos ambiental e social), bem como a sua exequibilidade, a nível técnico e financeiro. Sendo dirigido a toda a comunidade FEUP, estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico, proporciona um ambiente colaborativo para o desenvolvimento de ideias.

O Concurso Mais IS tem sido muito bem acolhido pela comunidade, com um impacto muito positivo, quer ao nível da sensibilização, quer ao nível da implementação das ideias para tornar o campus mais sustentável. As ideias submetidas estão relacionadas com vários tópicos, nomeadamente o bem-estar no campus, a mobilidade sustentável, o uso responsável dos recursos, a eficiência energética, o desperdício alimentar, entre outros. Como seria de esperar, nos primeiros anos, em que havia 2 fases de candidaturas, o número de propostas foi mais elevado do que mais recentemente (com uma só fase), chegando a mais de 90 propostas/ano. No último ano (2022), foram submetidas 46 ideias.

Relativamente ao impacto, dá-se o exemplo de uma das ideias ‘FEUP Sem Carros (Por Um Dia...)', cujo objetivo era a sensibilização da comunidade para a necessidade de uma mobilidade mais sustentável. Optou-se por concretizar esta ideia no Dia sem Carro, na Semana Europeia da Mobilidade, que se assinala a 22 de setembro. Para isso, foi criada uma plataforma para permitir o comprometimento dos membros da comunidade FEUP com a iniciativa. Com o propósito de promover a adesão de participantes, decidiu-se premiar aleatoriamente dois subscritores. Além disso, foram enviadas várias mensagens de sensibilização, alertando-se para a importância de uma mobilidade mais sustentável e divulgando-se alguns dos principais resultados de um estudo efetuado sobre as emissões de carbono associadas às deslocações pendulares de e para a FEUP. Das 264 pessoas que aderiram à iniciativa, 81 afirmaram que usavam habitualmente o automóvel nas suas deslocações diárias. Nesse dia, 54 optaram por se deslocar através de transportes públicos, 16 a pé e 11 de bicicleta/trotinete.

Através da disseminação de ideias inovadoras e sustentáveis do concurso Mais IS, a FEUP pretende desempenhar um papel importante na formação dos estudantes e na sensibilização da restante comunidade para os desafios relacionados com o desenvolvimento sustentável. Pretende-se apresentar com maior detalhe o concurso Mais Ideias Sustentáveis e o seu impacto ao nível da sensibilização na comunidade.

Referências

- Disterheft, A., Caeiro, S., Azeiteiro, U., Filho, W. (2015). “Sustainable universities – a study of critical success factors for participatory approaches”. *Journal of Cleaner Production*, 106, 11-21.
- Caldana, A., Eustachio, J., Sampaio, B., Gianotto, M., Talarico, A. e Batalhão, A. (2021). “A hybrid approach to sustainable development competencies: the role of formal, informal and non-formal learning experiences”. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, Vol .24, Nº 2, pag. 235-258.
- Sonetti, G., Browne, M. e Naboni, E. (2019). "About the triggering of UN sustainable development goals and regenerative sustainability in higher education." *Sustainability* 11(1): 254.
- Žalėnienė, I., Pereira, P. (2021). “Higher Education for Sustainability: A Global Perspective”. *Geography and Sustainability*, 2, 99-106.

¹ Em 2037, a FEUP viverá uma cultura intrínseca de sustentabilidade que se refletirá em todas as suas áreas de intervenção, nas comunidades interna e externa, e contribuirá ativamente para otimizar a utilização de recursos disponíveis e para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas que respondam às necessidades da população mundial, assumindo um papel de referência global.